



GVAFNB/DIVAL

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde  
Gerência de Vigilância Ambiental de Fatores Não Biológicos



Edição anual - janeiro de 2025

# BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS DO DISTRITO FEDERAL –VISPEA-DF

## 2024

## Sumário

<b>1- APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2- AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS (GVAFNB/DIVAL/SVS/SES) EM 2024</b> .....	3
a) <b>Monitoramento de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano.</b> .....	3
b) <b>Levantamento de comercialização de agrotóxicos no Brasil e Distrito Federal.</b> 7	
c) <b>Levantamento de produção agrícola no Distrito Federal e nas principais Regiões Administrativas (RAs).</b> .....	9
d) <b>Dados sobre produção orgânica e agroecológica no DF.</b> .....	13
e) <b>Participação no Fórum Distrital de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do DF.</b> .....	14
f) <b>Ações em perspectiva.</b> .....	14
<b>3- Contatos da GVAFNB/DIVAL</b> .....	14
<b>4- Elaboração do boletim</b> .....	15
<b>5- Equipe GVAFNB</b> .....	15

## **1- APRESENTAÇÃO**

A exposição humana aos agrotóxicos é um importante problema de saúde coletiva. Esses químicos podem impactar a saúde humana devido à sua toxicidade, produzindo efeitos variados conforme o princípio ativo, a dose absorvida e a forma de exposição. As consequências da exposição resultam em diferentes efeitos na saúde, como distúrbios endócrinos, gastrointestinais, neurológicos, alergias, neoplasias, e até mesmo óbitos. Os mais vulneráveis são os trabalhadores que tem maior tempo de exposição e contato direto ou indireto com esses produtos, bem como crianças, grávidas, recém-nascidos, idosos e aqueles com a saúde debilitada.

Uma das formas de promover saúde, controlar ou eliminar os riscos à saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos é o desenvolvimento de medidas preventivas, protetivas e de promoção à saúde, preconizadas pela Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA.

A Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos– VSPEA, é um programa Nacional, coordenado pelo Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST), da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde (MS), que objetiva implementar ações integradas, voltadas para a adoção de medidas de prevenção dos fatores de risco, promoção à saúde e vigilância em saúde das populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos.

No Distrito Federal, A Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal – VISPEA-DF, é de competência institucional e coordenada pela GVAFNB/DIVAL, instituída por meio da Portaria SES nº 695/2022, que para a sua implementação e execução, foi criado o Comitê VISPEA-DF, por meio da Ordem de Serviço SVS Nº 03/2024.

## **2- AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS (GVAFNB/DIVAL/SVS/SES) EM 2024.**

### **a) Monitoramento de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano.**

Dentre as diversas ações desenvolvidas no âmbito da VISPEA, destaca-se o monitoramento de agrotóxicos em água para

consumo humano. Numa perspectiva de vigilância proativa, o monitoramento de agrotóxicos em água pode identificar perigos

aos quais a população possa estar exposta e, para tanto, oportunizar a atuação do setor saúde na implementação de ações preventivas para proteção e promoção da saúde da população, sempre de forma articulada com as instituições que atuam nessa temática.

Para essa ação, é elaborado todos os anos o Plano de Amostragem de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em água Para Consumo Humano, com base na Norma de Potabilidade da Água para Consumo Humano (Portaria GM/MS nº 888/2021), a qual estabelece valores máximos permitidos (VMP) para a ocorrência de 40 parâmetros de agrotóxicos na água, reconhecendo que a exposição humana a resíduos de agrotóxicos pode ocasionar efeitos adversos à saúde. A Portaria determina que os responsáveis por sistemas de abastecimento de água (SAA) e soluções alternativas coletivas (SAC) realizem o monitoramento desses 40 parâmetros, como controle. Além dos responsáveis pelo abastecimento de água, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal também possuem a prerrogativa de realizar o monitoramento de agrotóxicos em água para consumo humano, enquanto vigilância, em consonância com as estratégias da VISPEA.

O plano de monitoramento de agrotóxicos na água para consumo humano no Distrito Federal foi elaborado levando em consideração as bacias hidrográficas do Distrito Federal, os dados de produção de 2023 emitidos pela EMATER-DF, e os dados do IBAMA sobre venda de agrotóxicos no DF em 2023.

De acordo com as informações obtidas a partir do cruzamento dos dados acima, foi definida a necessidade de realização do monitoramento da água em cinco (5) das sete Bacias Hidrográficas do DF, quais são: Bacia Hidrográfica do Rio Preto, Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu, Bacia Hidrográfica do Rio Descoberto, e Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá, bacia hidrográfica do Corumbá.

Como se trata de monitoramento de água para consumo humano, essas também são as principais bacias que fornecem água para a população urbana do Distrito Federal por meio de Soluções Alternativas Coletivas (SACs) e Sistemas de Abastecimento de água (SAA). Algumas dessas Bacias, em especial a do Rio Preto e do São Bartolomeu, também fornecem água para consumo humano das populações rurais residentes nessas áreas.



De acordo com o plano, em 2024, as coletas foram programadas para dois períodos do ano, considerando principalmente as épocas de plantio no DF. As primeiras coletas foram programadas para abril/2024, e as últimas coletas para novembro/2024. Em abril, foram coletadas 17 amostras de água para consumo humano em 5 bacias hidrográficas do DF e enviadas para o laboratório de referência para análise de agrotóxicos, FIOCRUZ-RJ, para

análise. Já as coletas programadas para novembro, não foi possível realizá-las.

Após a análise laboratorial das coletas realizadas em abril/2024, todos os resultados foram satisfatórios de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Portaria MS nº 888/2021, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Resultados das análises de amostras de água para consumo humano coletadas em abril/2024.

RESULTADO DAS ANÁLISES DE AGROTÓXICOS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - abril/2024																	
AGROTÓXICO ANALISADO	AMOSTRAS																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ALACLORO	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
ALDRIN + DIELDRIN	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
ATRAZINA	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
CLORPIRIFÓS + CLORPIRIFÓS-OXON	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
CLORDANO GAMA	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
DDT + DDD + DDE	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
ENDRIN	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
ENDOSSULFAM (A, B E SAIS)	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
LINDANO (GAMA HCH)	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
METOLACLORO	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
PARATIONA METÍLICA	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
PROFENOFÓS	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
SIMAZINA	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
TEBUCONAZOL	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
TERBUFÓS	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
TRIFLURALINA	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

Referência: ANEXO XX PRC nº 5/2017, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/2021 e nº 2.472/2021

Metodologia: Extração em fase sólida e GC-MS/MS. Adaptação do método EPA 525.2 Rev. 2.0 para análise de água

## b) Levantamento de comercialização de agrotóxicos no Brasil e Distrito Federal

Foi realizado o levantamento de comercialização de agrotóxicos no Brasil e no DF entre os anos de 2018 e 2023.

Os dados apresentados abaixo foram levantados por meio dos Relatórios de

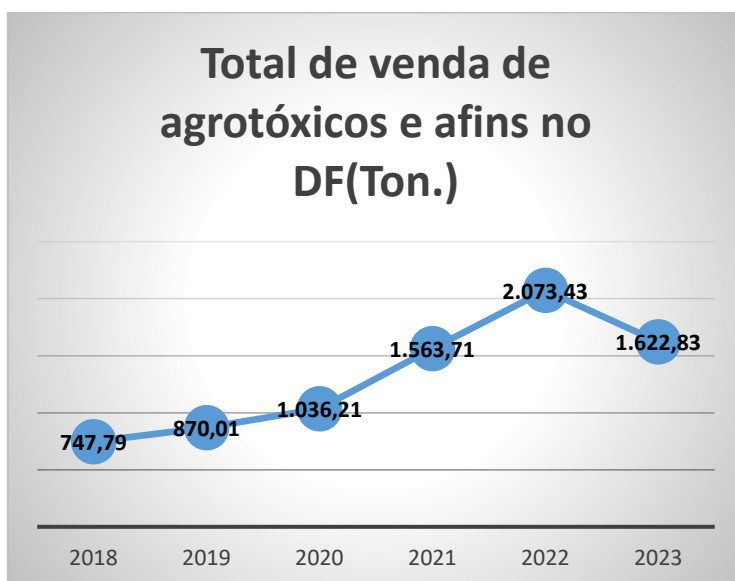
Comercialização de Agrotóxicos, site IBAMA: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/quimicos-e-biologicos/agrotoxicos/relatorios-de-comercializacao-de-agrotoxicos>, disponibilizados com periodicidade anual:

Tabela 2: Comercialização de agrotóxicos no DF entre 2018 e 2023.

<b>TOTAL DE VENDAS DE AGROTÓXICOS E AFINS NO DF (em toneladas)</b>					
<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
747,79	870,01	1.036,21	1.563,71	2.073,43	1.622,83

Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002.

Gráfico 1: Total de venda de agrotóxicos no DF entre 2018 e 2023



Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002.

Tabela 3: Os 10 agrotóxicos mais comercializados no Brasil entre 2018 e 2023.

OS 10 agrotóxicos mais vendidos no Brasil entre 2018 a 2023 (em Toneladas)												
2018		2019		2020		2021		2022		2023		Ranking
Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	
Glifosato e seus sais	195.056,02	Glifosato e seus sais	217.592,24	Glifosato e seus sais	246.017,51	Glifosato e seus sais	219.585,51	Glifosato e seus sais	266.088,12	Glifosato e seus sais	219.585,51	1º
2,4-D	48.921,25	2,4-D	52.426,92	2,4-D	57.597,57	2,4-D	62.165,70	2,4-D	65.356,52	Mancozebe	62.165,70	2º
Mancozebe	40.549,92	Mancozebe	49.162,59	Mancozebe	50.526,87	Mancozebe	50.340,24	Atrazina	47.663,24	2,4-D	50.340,24	3º
Atrazina	28.799,34	Acefato	28.432,50	Atrazina	33.321,11	clorotalonil	38.320,40	Mancozebe	41.747,84	Acefato	38.320,40	4º
Acefato	24.656,79	Atrazina	23.429,38	Acefato	29.982,50	Atrazina	37.298,57	clorotalonil	36.845,33	clorotalonil	37.298,57	5º
Dicloreto de paraquate	13.199,97	clorotalonil	16.653,05	clorotalonil	24.191,03	Acefato	35.856,00	Acefato	32.897,56	Atrazina	35.856,00	6º
Enxofre	10.409,69	Dicloreto de paraquate	16.398,14	malationa	15.702,11	malationa	13.291,23	Dibrometo de diquate	23.822,62	S-metalocloro	13.291,23	7º
Imidacloprido	10.021,22	malationa	13.576,47	Enxofre	11.390,90	Cletodim	9.750,70	clorpirifós	17.679,34	glufosinato-sal de amonio	9.750,70	8º
Óleo mineral	9.112,53	Enxofre	11.882,33	imidacloprido	9.401,65	Enxofre	9.434,95	metomil	16.554,03	malationa	9.434,95	9º
Oxicloreto de cobre	8.018,65	clorpirifós	10.827,78	clorpirifós	8.864,88	S-metalocloro	9.374,02	malationa	13.682,61	Dibrometo de diquate	9.374,02	10º

Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002

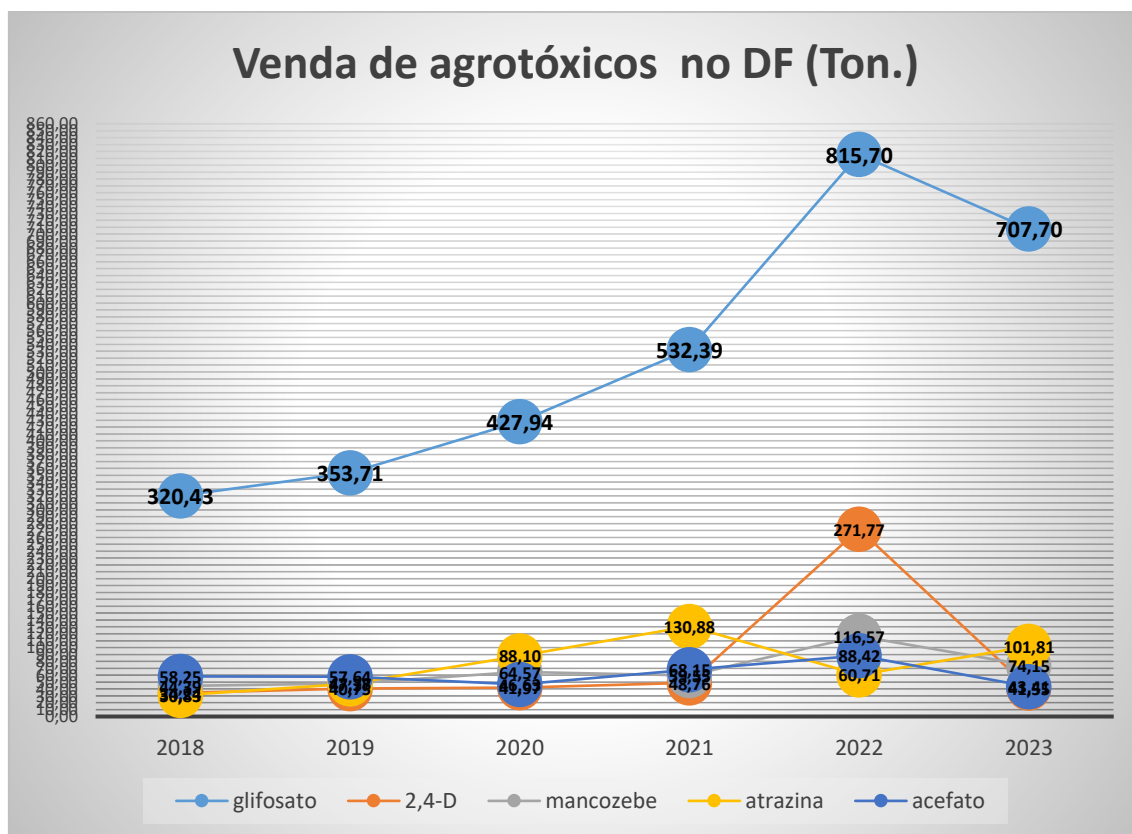
Tabela 4: Os 10 agrotóxicos mais comercializados no DF entre 2018 e 2023.

OS 10 agrotóxicos mais vendidos no Distrito Federal entre 2018 a 2023 (em Toneladas)												
2018		2019		2020		2021		2022		2023		
Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	Ingrediente Ativo	Quantidade	
Glifosato e seus sais	320,43	Glifosato e seus sais	353,71	Glifosato e seus sais	427,94	Glifosato e seus sais	532,39	Glifosato e seus sais	815,70	Glifosato e seus sais	707,70	
2,4-D	34,24	2,4-D	40,75	2,4-D	41,97	2,4-D	48,76	2,4-D	271,77	Mancozebe	74,15	
Mancozebe	44,39	Mancozebe	47,78	Mancozebe	64,57	Mancozebe	59,55	Atrazina	60,71	2,4-D	41,55	
Atrazina	30,83	Acefato	57,64	Atrazina	88,10	clorotalonil	142,12	Mancozebe	116,57	Acefato	43,41	
Acefato	58,25	Atrazina	47,37	Acefato	46,63	Atrazina	130,88	clorotalonil	63,46	clorotalonil	85,90	
Dicloreto de paraquate	10,91	clorotalonil	30,57	clorotalonil	47,86	Acefato	68,15	Acefato	88,42	Atrazina	101,81	
Enxofre	1,84	Dicloreto de paraquate	20,31	malationa	0,00	malationa	1,30	Dibrometo de diquate	26,41	S-metalocloro	23,48	
Imidacloprido	9,44	malationa	0,06	Enxofre	2,27	Cletodim	14,42	clorpirifós	10,81	glufosinato-sal de amonio	16,08	
Óleo mineral	9,09	Enxofre	3,97	imidacloprido	7,71	Enxofre	1,44	metomil	29,96	malationa	1,20	
Oxicloreto de cobre	5,42	clorpirifós	14,14	clorpirifós	19,96	S-metalocloro	19,40	malationa	2,90	Dibrometo de diquate	14,31	

Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002



Gráfico 2: Total de venda de agrotóxicos no DF entre 2018 e 2023



Fonte: IBAMA / Consolidação de dados fornecidos pelas empresas registrantes de produtos técnicos, agrotóxicos e afins, conforme art. 41 do Decreto nº 4.074/2002

**c) Levantamento de produção agrícola no Distrito Federal e nas principais Regiões Administrativas (RAs)**

Foi realizado o levantamento da produção agrícola no DF referente ao ano de 2023, tanto para grandes culturas, como para olerícolas.

Os dados apresentados abaixo foram levantados por meio do relatório de

produção agropecuária, site EMATER-DF <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>, disponibilizados com periodicidade anual:

Tabela 5: Área e produção de grandes culturas no DF em 2023.

Unidade Federação / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no DF (%)	Produtores
<b>Distrito Federal</b>	<b>165.532</b>	<b>100,00</b>	<b>953.498</b>	<b>100,00</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>156.985</b>	<b>94,82</b>	<b>931.813</b>	<b>97,73</b>	
Soja	72.322,95	43,69	323.513	33,93	983
Milho	37.113,37	22,42	233.166	24,45	2.374
Soja semente	13.806,69	8,34	65.702	6,89	84
Feijão	11.991,06	7,24	36.243	3,80	636
Sorgo	10.020,82	6,05	44.439	4,66	156
Trigo	5.312,85	3,21	22.842	2,40	59
Milho semente	3.176,50	1,92	26.106	2,74	23
Milho silagem	2.485,08	1,50	121.880	12,78	298
Sorgo silagem	452,60	0,27	18.089	1,90	5
Cana de açúcar	302,78	0,18	39.832	4,18	470

Fonte: EMATER-DF – Informações agropecuárias do DF

Tabela 6: Maiores Áreas e maiores produções de grandes culturas nas Regiões Administrativas (RAs) do DF em 2023.

Unidade Federação / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no ESLOC	Participação no DF (%)	Produtores
<b>PAD-DF</b>	<b>32.751,56</b>	<b>100,00</b>	<b>19,79</b>	<b>166.074,74</b>	<b>100,00</b>	<b>17,42</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>32.625,70</b>	<b>99,63</b>		<b>165.811,66</b>	<b>99,84</b>		
Soja semente	10.892,00	33,26	78,89	50.836,92	30,61	77,38	68
Soja	9.300,00	28,40	12,86	41.784,00	25,16	12,92	70
Milho	5.047,50	15,41	13,60	39.521,40	23,80	16,95	121
Feijão	3.261,90	9,96	27,20	9.773,22	5,88	26,97	38
Sorgo	1.920,00	5,86	19,16	10.974,00	6,61	24,69	31
Trigo	1.696,00	5,18	31,92	7.494,00	4,51	32,81	20
Milho semente	300,00	0,92	9,44	3.600,00	2,17	13,79	5
Café	120,10	0,37	27,49	360,12	0,22	32,79	3
Girassol	55,00	0,17	4,33	165,00	0,10	4,33	1
Milho silagem	33,20	0,10	1,34	1.303,00	0,78	1,07	12
<b>Paranoá</b>	<b>564,86</b>	<b>100,00</b>	<b>0,34</b>	<b>7.185,84</b>	<b>100,00</b>	<b>0,75</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>564,86</b>	<b>100,00</b>		<b>7.185,84</b>	<b>99,99</b>		
Soja	233,00	41,25	0,32	911,40	12,68	0,28	46
Milho	164,06	29,04	0,44	953,46	13,27	0,41	76
Milho silagem	43,70	7,74	1,76	2.059,00	28,65	1,69	9
Feno	42,50	7,52	12,14	398,00	5,54	11,77	10
Cana de açúcar	28,50	5,05	9,41	2.751,00	38,28	6,91	26
Feijão	20,50	3,63	0,17	45,54	0,63	0,13	33
Café	17,70	3,13	4,05	21,12	0,29	1,92	27
Milho semente	12,00	2,12	0,38	43,20	0,60	0,17	3
Feijão caupi	1,90	0,34	3,72	1,32	0,02	2,21	6
Arroz	1,00	0,18	64,10	1,80	0,03	53,57	1
<b>Pipiripau</b>	<b>8.511,75</b>	<b>100,00</b>	<b>5,14</b>	<b>43.245,80</b>	<b>100,00</b>	<b>4,54</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>8.511,75</b>	<b>100,00</b>		<b>43.245,80</b>	<b>100,00</b>		
Soja	4.911,80	57,71	6,79	20.115,96	46,52	6,22	117
Milho	2.040,80	23,98	5,50	15.637,38	36,16	6,71	165
Sorgo	724,00	8,51	7,22	2.710,20	6,27	6,10	6
Feijão	549,40	6,44	4,58	1.629,48	3,76	4,50	21
Milheto	153,00	1,80	2,52	275,40	0,64	2,19	2
Trigo	80,00	0,94	1,51	240,00	0,55	1,05	2
Milho silagem	43,00	0,51	1,73	2.130,00	4,93	1,75	11
Cana de açúcar	6,30	0,07	2,08	494,00	1,14	1,24	25
Amendoim	2,55	0,03	46,94	6,38	0,01	46,06	4
Feno	0,90	0,01	0,26	7,00	0,02	0,21	1
<b>Planaltina</b>	<b>10.234,21</b>	<b>100,00</b>	<b>6,18</b>	<b>135.422,98</b>	<b>100,00</b>	<b>14,20</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>10.231,15</b>	<b>99,98</b>		<b>135.421,50</b>	<b>100,00</b>		
Soja	5.426,80	53,03	7,50	32.740,38	24,18	10,12	36
Milho	2.171,16	21,21	5,85	16.488,18	12,18	7,07	124
Milho silagem	1.146,20	11,20	46,12	63.581,00	46,95	52,17	26
Sorgo	746,00	7,29	7,44	2.685,60	1,97	6,04	5
Sorgo silagem	450,20	4,40	99,47	18.007,00	13,30	99,55	2
Milheto	150,00	1,47	2,47	270,00	0,20	2,14	3
Feijão	99,39	0,97	0,83	458,34	0,34	1,26	16
Feno	25,20	0,25	7,20	252,00	0,19	7,45	4
Cana de açúcar	11,20	0,11	3,70	924,00	0,68	2,32	89
Girassol	5,00	0,05	0,39	15,00	0,01	0,39	1

Unidade Federação / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no ESLOC	Participação no DF (%)	Produtores
<b>Rio Preto</b>	<b>29.667,05</b>	<b>100,00</b>	<b>17,92</b>	<b>135.628,00</b>	<b>100,00</b>	<b>14,22</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>29.527,91</b>	<b>99,53</b>		<b>135.184,46</b>	<b>99,68</b>		
Soja	14.044,22	47,34	19,42	56.518,14	41,67	17,47	320
Milho	3.726,67	12,56	10,04	23.345,16	17,21	10,01	206
Soja semente	2.914,69	9,82	21,11	14.864,76	10,96	22,62	16
Sorgo	2.770,94	9,34	27,65	12.148,20	8,96	27,34	47
Feijão	2.486,62	8,38	20,74	7.656,90	5,65	21,13	48
Milho semente	1.838,50	6,20	57,88	13.890,60	10,24	53,21	6
Milheto	1.182,60	3,99	19,46	2.807,94	2,07	22,28	8
Trigo	525,75	1,77	9,90	1.892,76	1,40	8,29	13
Milho silagem	35,00	0,12	1,41	1.555,00	1,15	1,28	2
Cana de açúcar	2,92	0,01	0,96	505,00	0,37	1,27	6
<b>Tabatinga</b>	<b>23.954,85</b>	<b>100,00</b>	<b>14,47</b>	<b>114.880,18</b>	<b>100,00</b>	<b>12,05</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>23.948,65</b>	<b>99,96</b>		<b>114.827,50</b>	<b>99,97</b>		
Soja	12.241,45	51,10	16,93	53.924,52	46,94	16,67	160
Milho	6.899,70	28,80	18,59	43.054,80	37,48	18,47	57
Milheto	1.546,00	6,45	25,44	3.710,40	3,23	29,45	14
Girassol	1.194,00	4,98	94,04	3.582,00	3,12	94,04	6
Feijão	1.113,50	4,65	9,29	3.084,78	2,69	8,51	20
Sorgo	500,00	2,09	4,99	2.400,00	2,09	5,40	14
Trigo	270,00	1,13	5,08	972,00	0,85	4,26	2
Milho silagem	80,00	0,33	3,22	3.500,00	3,05	2,87	3
Café	63,00	0,26	14,42	189,00	0,16	17,21	1
Feno	41,00	0,17	11,71	410,00	0,36	12,13	2
<b>Taquara</b>	<b>26.313,66</b>	<b>100,00</b>	<b>15,90</b>	<b>126.544,44</b>	<b>100,00</b>	<b>13,27</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>26.313,38</b>	<b>100,00</b>		<b>126.544,20</b>	<b>100,00</b>		
Soja	10.574,18	40,19	14,62	45.544,14	35,99	14,08	100
Milho	6.523,98	24,79	17,58	40.416,96	31,94	17,33	65
Milheto	2.819,41	10,71	46,40	5.074,92	4,01	40,28	17
Feijão	2.512,50	9,55	20,95	7.510,38	5,93	20,72	18
Sorgo	2.139,88	8,13	21,35	8.916,96	7,05	20,07	18
Trigo	1.241,10	4,72	23,36	5.223,72	4,13	22,87	7
Milho silagem	285,78	1,09	11,50	12.758,00	10,08	10,47	48
Aveia	163,40	0,62	55,11	294,12	0,23	51,08	1
Feno	50,00	0,19	14,28	580,00	0,46	17,15	2
Cana de açúcar	3,15	0,01	1,04	225,00	0,18	0,56	7
<b>Jardim</b>	<b>22.049,98</b>	<b>100,00</b>	<b>13,32</b>	<b>110.010,55</b>	<b>100,00</b>	<b>11,54</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>22.024,15</b>	<b>100,00</b>		<b>109.860,00</b>	<b>99,86</b>		
Soja	11.300,00	51,25	15,62	55.380,00	50,34	17,12	100
Milho	6.002,00	27,22	16,17	30.154,20	27,41	12,93	60
Trigo	1.500,00	6,80	28,23	7.020,00	6,38	30,73	15
Feijão	1.234,00	5,60	10,29	3.994,80	3,63	11,02	18
Milho semente	1.020,00	4,63	32,11	8.550,00	7,77	32,75	8
Sorgo	800,00	3,63	7,98	2.880,00	2,62	6,48	14
Milheto	95,00	0,43	1,56	228,00	0,21	1,81	1
Café	50,00	0,23	11,44	180,00	0,16	16,39	1
Milho silagem	18,50	0,08	0,74	815,00	0,74	0,67	8
Cana de açúcar	4,65	0,02	1,54	658,00	0,60	1,65	7

Fonte: EMATER-DF – Informações agropecuárias do DF

Tabela 7: Área e produção de olerícolas no DF em 2023.

Unidade Federação / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no DF (%)	Produtores
<b>Distrito Federal</b>	<b>8.930</b>	<b>100,00</b>	<b>260.969</b>	<b>100,00</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>4.141</b>	<b>46,37</b>	<b>174.177</b>	<b>66,73</b>	
Tomate	426,28	4,77	41.619	15,95	697
Alface	1.415,53	15,85	22.794	8,73	862
Chuchu	186,88	2,09	20.465	7,84	250
Mandioca	883,25	9,89	19.154	7,34	1.920
Repolho	336,88	3,77	17.067	6,54	493
Pimentão	161,36	1,81	16.976	6,5	570
Couve	195,79	2,19	12.559	4,81	771
Cebola	107,34	1,2	10.327	3,96	43
Batata	242,52	2,72	6.627	2,54	38
Morango	185,52	2,08	6.589	2,52	559

Fonte: EMATER-DF – Informações agropecuárias do DF

Tabela 8: Maiores Áreas e maiores produções de olerícolas nas Regiões Administrativas (RAs) do DF em 2023.

Escritório Local / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produtores
<b>Alexandre Gusmão</b>	<b>1.554,67</b>	<b>100,00</b>	<b>17,41</b>	<b>45.626,79</b>	<b>100,00</b>	<b>17,48</b>	
Subtotal	936,35	60,21		34.027,59	74,59		
Alface	309,00	19,88	21,83	4.780,00	10,48	20,97	136
Brócolis cabeça única	157,15	10,11	38,95	2.361,65	5,18	36,85	155
Mandioca	120,80	7,77	13,68	2.381,60	5,22	12,43	168
Couve	63,50	4,08	32,43	4.725,00	10,36	37,62	111
Chuchu	61,00	3,92	32,64	7.320,00	16,04	35,77	58
Repolho	60,20	3,87	17,87	3.315,94	7,27	19,43	59
Cebolinha	56,20	3,61	34,46	1.264,50	2,77	34,00	106
Brócolis ramoso	45,00	2,89	27,89	1.350,00	2,96	27,94	52
Tomate	44,96	2,89	10,55	3.928,90	8,61	9,44	72
Pimentão	18,55	1,19	11,50	2.600,00	5,70	15,32	57
<b>Brazlândia</b>	<b>1.083,81</b>	<b>100,00</b>	<b>12,14</b>	<b>26.523,12</b>	<b>100,00</b>	<b>10,16</b>	
Subtotal	690,72	63,74		20.154,82	75,99		
Morango	144,64	13,35	77,96	5.159,50	19,45	78,31	407
Alface	133,66	12,33	9,44	2.022,63	7,63	8,87	86
Brócolis cabeça única	77,20	7,12	19,14	1.172,63	4,42	18,30	162
Repolho	75,51	6,97	22,41	2.340,30	8,82	13,71	131
Abóbora italiana	73,11	6,75	29,04	861,00	3,25	23,60	197
Mandioca	57,89	5,34	6,55	955,26	3,60	4,99	158
Chuchu	50,46	4,66	27,00	3.223,92	12,16	15,75	75
Tomate	40,20	3,71	9,43	2.421,00	9,13	5,82	154
Pimentão	22,26	2,05	13,80	1.185,94	4,47	6,99	111
Tomate	15,80	1,46	36,10	812,64	3,06	34,58	75
<b>Ceilândia</b>	<b>1.426,79</b>	<b>100,00</b>	<b>15,98</b>	<b>42.075,40</b>	<b>100,00</b>	<b>16,12</b>	
Subtotal	943,12	66,09		30.949,66	73,56		
Alface	292,96	20,53	20,70	5.166,77	12,28	22,67	142
Mandioca	157,30	11,02	17,81	4.028,00	9,57	21,03	284
Milho verde	120,40	8,44	21,27	1.227,54	2,92	24,35	74
Brócolis cabeça única	84,76	5,94	21,01	1.485,05	3,53	23,17	69
Repolho	62,55	4,38	18,57	3.863,00	9,18	22,63	48
Brócolis ramoso	60,10	4,21	37,25	1.832,80	4,36	37,93	81
Batata doce	54,85	3,84	30,14	1.500,30	3,57	39,41	28
Chuchu	54,02	3,79	28,90	7.561,70	17,97	36,95	42
Couve	42,35	2,97	21,63	2.912,50	6,92	23,19	81
Tomate	13,83	0,97	3,24	1.372,00	3,26	3,30	106
<b>Jardim</b>	<b>637,06</b>	<b>100,00</b>	<b>7,13</b>	<b>28.384,10</b>	<b>10,88</b>	<b>100,00</b>	
Subtotal	549,30	86,24		26.415,32	342,26		
Alho	150,00	23,55	56,48	2.250,00	59,16	7,93	13
Cebola	100,00	15,70	93,16	10.000,00	96,83	35,23	5
Batata	83,00	13,03	34,22	2.615,00	39,46	9,21	3
Cenoura	59,00	9,26	43,75	2.345,00	49,13	8,26	12
Tomate	46,35	7,28	10,87	4.000,00	9,61	14,09	21
Milho doce	40,00	6,28	30,28	600,00	26,69	2,11	1
Beterraba	31,25	4,91	26,19	1.220,00	35,19	4,30	10
Repolho	28,00	4,40	8,31	1.792,00	10,50	6,31	24
Berinjela	6,20	0,97	7,30	493,32	9,21	1,74	26
Pimentão	5,50	0,86	3,41	1.100,00	6,48	3,88	10
<b>PAD-DF</b>	<b>611</b>	<b>100,00</b>	<b>6,84</b>	<b>37.385</b>	<b>100,00</b>	<b>14,33</b>	
Subtotal	498	81,50		34.763	92,99		
Tomate	191,80	31,39	44,99	22.158	59,27	53,24	53
Milho doce	90,00	14,73	68,13	1.620	4,33	72,05	1
Alho	61,00	9,98	22,97	910	2,43	23,93	3
Mandioca	38,44	6,29	4,35	764	2,04	3,99	126
Pimentão	34,86	5,71	21,6	5.295	14,16	31,19	61
Pepino	27,13	4,44	36,61	1.075	2,88	39,08	66
Cenoura	26,20	4,29	19,43	1.048	2,8	21,96	3
Repolho	16,68	2,73	4,95	967	2,59	5,66	27
Berinjela	7,00	1,15	8,25	581	1,56	10,85	30
Couve	4,85	0,79	2,47	346	0,93	2,75	17

Escritório Local / Cultura	Área Plantada (hectares)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produção (toneladas)	Participação no ESLOC (%)	Participação no DF (%)	Produtores
<b>Pipiripau</b>	<b>361</b>	<b>100,00</b>	<b>4,05</b>	<b>8.420</b>	<b>100,00</b>	<b>3,23</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>338</b>	<b>93,39</b>		<b>8.008</b>	<b>95,11</b>		
Batata	150,00	41,5	61,85	3.750	44,54	56,58	2
Feijão de corda	112,10	31,02	55,34	1.124	13,35	53,85	12
Mandioca	28,11	7,78	3,18	549	6,52	2,86	64
Pimentão	16,41	4,54	10,17	994	11,8	5,86	65
Tomate	10,53	2,91	2,47	955	11,34	2,29	42
Abóbora japonesa	6,30	1,74	6,96	146	1,74	7,83	11
Pepino	6,01	1,66	8,11	224	2,66	8,14	34
Abóbora italiana	5,10	1,41	2,03	87	1,03	2,38	23
Repolho	2,08	0,58	0,62	99	1,18	0,58	8
Chuchu	0,90	0,25	0,48	80	0,95	0,39	5
<b>Planaltina</b>	<b>478</b>	<b>100,00</b>	<b>5,35</b>	<b>8.456</b>	<b>100,00</b>	<b>3,24</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>420</b>	<b>87,87</b>		<b>7.346</b>	<b>86,87</b>		
Nabo	250,00	52,34	98,28	3.125	36,96	97,92	1
Mandioca	54,25	11,36	6,14	1.365	16,14	7,12	173
Milho-verde	46,11	9,65	8,15	353	4,17	7,00	122
Batata-doce	14,95	3,13	8,21	252	2,98	6,63	47
Tomate	13,85	2,90	3,25	1.016	12,02	2,44	49
Alface	13,52	2,83	0,96	218	2,57	0,95	75
Inhame	10,25	2,15	17,63	119	1,41	18,96	13
Repolho	8,48	1,78	2,52	346	4,09	2,02	39
Chuchu	5,24	1,10	2,80	434	5,13	2,12	10
Berinjela	3,02	0,63	3,56	119	1,4	2,21	39
<b>Rio Preto</b>	<b>313</b>	<b>100,00</b>	<b>3,5</b>	<b>6.617</b>	<b>100,00</b>	<b>2,54</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>225</b>	<b>72,05</b>		<b>5.044</b>	<b>76,23</b>		
Abóbora	46,10	14,75	31,75	484	7,31	33,74	39
Alho	40,60	12,99	15,29	487	7,36	12,81	3
Abóbora japonesa	34,75	11,12	38,40	704	10,64	37,70	12
Inhame	29,00	9,28	49,88	290	4,38	46,09	10
Mandioca	23,20	7,42	2,63	441	6,67	2,30	45
Cenoura	12,20	3,90	9,05	359	5,42	7,52	9
Beterraba	11,00	3,52	9,22	309	4,67	8,91	9
Repolho	10,65	3,41	3,16	453	6,85	2,65	27
Tomate	9,06	2,90	2,13	906	13,70	2,18	53
Pimentão	8,62	2,76	5,34	611	9,23	3,60	47
<b>Sobradinho</b>	<b>762</b>	<b>100,00</b>	<b>8,53</b>	<b>20.337</b>	<b>100,00</b>	<b>7,79</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>494</b>	<b>64,84</b>		<b>15.393</b>	<b>75,70</b>		
Alface	248,56	32,64	17,56	4.053	19,93	17,78	115
Mandioca	109,58	14,39	12,41	2.656	13,06	13,87	218
Repolho	41,00	5,38	12,17	2.410	11,85	14,12	34
Couve	20,77	2,73	10,61	1.369	6,73	10,90	243
Brócolis ramoso	20,50	2,69	12,71	628	3,09	13,00	270
Tomate	15,60	2,05	3,66	1.299	6,39	3,12	24
Couve-flor	15,00	1,97	10,38	486	2,39	12,26	16
Berinjela	12,50	1,64	14,73	921	4,53	17,19	37
Pimentão	6,09	0,80	3,77	886	4,36	5,22	35
Chuchu	4,21	0,55	2,25	685	3,37	3,35	16
<b>Taquara</b>	<b>310</b>	<b>100,00</b>	<b>3,47</b>	<b>11.007</b>	<b>100,00</b>	<b>4,22</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>210</b>	<b>67,83</b>		<b>9.266</b>	<b>84,20</b>		
Mandioca	51,98	16,78	5,89	1.086	9,87	5,67	51
Abóbora menina	38,54	12,44	32,55	395	3,59	31,37	16
Pimentão	33,34	10,77	20,66	2.795	25,4	16,47	85
Tomate	32,84	10,60	7,70	3.032	27,55	7,29	72
Abóbora italiana	20,88	6,74	8,29	411	3,73	11,26	51
Couve flor	8,61	2,78	5,96	240	2,18	6,05	17
Pepino	8,35	2,70	11,27	335	3,04	12,16	32
Berinjela	7,58	2,45	8,93	414	3,76	7,73	35
Repolho	5,76	1,86	1,71	338	3,07	1,98	15
Chuchu	2,21	0,71	1,18	221	2,01	1,08	7

Fonte: EMATER-DF – Informações agropecuárias do DF

#### d) Dados sobre produção orgânica e agroecológica no DF

De acordo com matéria da Agência Brasília (Agência oficial de comunicação do GDF), publicada dia 28/12/2024, o Distrito Federal possui 301 produtores orgânicos certificados ([https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/12/28/mais-de-300-produtores-rurais-do-df-sao-certificados-para-producao-](https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/12/28/mais-de-300-produtores-rurais-do-df-sao-certificados-para-producao-organica/)

[organica/](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos)) . Já no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, do Ministério da Agricultura

(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>), eles totalizam 304. Também no cadastro, é possível verificar que esses produtores estão

distribuídos em várias Regiões Administrativas do DF, associados ou filiados a diversas entidades, ou mesmo registrados como pessoas físicas.

Os últimos dados sobre a produção de orgânicos no Distrito Federal é de que o DF produz cerca de 8.200 toneladas de

alimentos orgânicos anualmente, o que movimenta 35 milhões de reais.

Importante ressaltar que esses dados se referem à apenas a produção orgânica, não sendo computada a produção agroecológica no território, que possui métodos e dinâmicas de produção diversa da produção orgânica.

#### **e) Participação no Fórum Distrital de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do DF.**

A GVAFNB/DIVAL, que representa a DIVAL/SVS/SES no Fórum Distrital de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do DF, Participou de reuniões durante o ano de 2024, nos debates sobre a

temática dos agrotóxicos no DF, bem como participou da elaboração e apresentação das ações desenvolvidas pela SES-DF relacionadas ao tema.

#### **f) Ações em perspectiva.**

Considerando o crescente aumento do uso de agrotóxicos no DF, bem como a expansão produção agrícola, de acordo com os dados apresentados acima, é imprescindível que o monitoramento de agrotóxicos em água para consumo humano seja ampliado em número de amostras e períodos do ano, visando maior vigilância e das populações expostas a agrotóxicos.

Também, é importante a articulação com áreas governamentais para atuação mais integrada relacionada ao tema, principalmente considerando que os

principais impactos dos agrotóxicos são na saúde e no meio ambiente. Diante disso, articulações Inter setoriais com o órgão executor da política de meio ambiente, EMATER e Secretaria de Agricultura, abastecimento e Desenvolvimento Rural no DF.

Outra importante medida é instrumentalizar o Laboratório Central de Saúde Pública para viabilizar capacidade técnica instalada em análise de agrotóxicos na água para consumo humano e em alimentos comercializados no DF.

#### **g) Contatos da GVAFNB/DIVAL**

Email: [gvaafb.dival@saude.df.gov.br](mailto:gvaafb.dival@saude.df.gov.br)  
Telefone: 3449-4431

## **h) Elaboração do Boletim**

João Suender Moreira – Biólogo e especialista em Vigilância em Saúde Ambiental.

## **i) Equipe GVAFNB/DIVAL**

Gerente:

Andressa Aparecida Cassiano do Nascimento

Técnicos(as):

Adoaldo Dias Alencar – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos - AOSD.

André Luiz Silva Rocha –Agente de Vigilância Ambiental - AVA.

Glauce Araújo Ideião Lins - Enfermeira

Eliana Tavares de Lima -Atendente

Evilásio Medeiros de Azevedo - Guarda de Endemias

Helena Alves Santana - Técnica de enfermagem

Ingrid de Souza Pereira - Enfermeira

Jennifer Alexandra Rios Silva – Colaboradora OPAS

João Suender Moreira – Biólogo

Marcos Vinicius Trindade Cunha - Agente de Vigilância Ambiental - AVA

Sueli dos Santos Montenegro -Administradora

Thais Mercadante Neves - Agente de Vigilância Ambiental - AVA

Vânia Lúcia Freitas Pedrosa -Analista em GAPS


<b>Secretaria de Estado de Saúde</b>
Lucilene Maria Florêncio de Queiroz - Secretária
<b>Subsecretaria de Vigilância à Saúde</b>
Fabiano dos anjos Pereira Martins – Subsecretário
<b>Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde</b>
Kenia Cristina Oliveira – Diretora
<b>Gerência de Vigilância Ambiental de Fatores não Biológicos</b>
Andressa Aparecida Cassiano do Nascimento - Gerente